



Trabalhos Científicos

Título: Tumor Miofibroblástico Inflamatório De Colón Numa Lactente De 1 Mês: Relato De Caso

Autores: STEFFANI BEZ BATTI GONÇALVES SCHMIDT (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), ANA PAULA ARAGÃO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), MÔNICA LISBOA CHANG WAYHS (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), RENATA ACELINA JAYME PIRES PERLIN (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), IMARUÍ COSTA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO)

Resumo: O tumor miofibroblástico inflamatório (TMI) é um tumor mesenquimal com malignidade intermediária¹. É uma doença rara, com incidência inferior a 0,1% do total de neoplasias². Descrição do caso: H.C.R, sexo feminino, 1 mês, internou por baixo ganho ponderal, anemia e hipoalbuminemia. Durante a internação recebeu concentrado de hemácias e apresentou bom ganho ponderal, com alta após 3 dias. Retornou após 6 dias por emagrecimento, palidez, tosse e gemência. Nos exames de admissão apresentava anemia, hipoalbuminemia e PCR detectável para SARS-COV-2. Evoluiu após 13 dias com quadro de abdome agudo. Na laparotomia exploradora foi observado endurecimento do cólon, perfuração em jejuno e cólon. Realizada enterectomia, jejunostomia e biópsia de reto, que demonstrou proliferação fusocelular multifocal, difusa e irregular, com padrão de crescimento infiltrativo e focos de infiltrado inflamatório. O aspecto morfológico associado ao perfil de expressão antigênica confirmou o diagnóstico de TMI. A lactente recebeu uma dose de quimioterapia. Exames de imagem descartaram lesão residual. Durante a internação recebeu nutrição parenteral por 112 dias. Apresentou angioedema e rash cutâneo, recebendo fórmula semi-elementar com melhora clínica. Após 3 meses foi submetida a enteroanastomose, com alta hospitalar. A paciente mantém seguimento ambulatorial e permanece sem recidivas após um ano da cirurgia de excisão do TMI. Cerca de 6 meses após a alta hospitalar foi liberado a proteína do leite de vaca na dieta, apresentando perda ponderal, irritabilidade e diarreia, sendo confirmado o diagnóstico de alergia à proteína do leite de vaca. Discussão: Os relatos de TMI que ocorrem em cólon são raros². O tumor exibe um sintomas diversos que dependem de sua localização e tamanho³, sendo os achados mais comuns: anemia, massa palpável e obstrução intestinal⁴. O diagnóstico é confirmado pelo anátomo-patológico⁵, observando lesões compostas por células fusiformes miofibroblásticas com infiltração inflamatória de células plasmáticas, linfócitos e eosinófilos⁶, achados clínicos e histológicos compatíveis ao caso apresentado. A ressecção do tumor com margens livres é considerada a base do tratamento. A agressividade local do TMI pode inviabilizar a ressecção completa, sendo necessários tratamentos como quimioterapia e radioterapia⁷. Neste caso, a paciente foi submetida à ressecção da massa em sua totalidade e recebeu quimioterapia. Conclusão: O TMI deve ser considerado como uma opção diagnóstica em pacientes pediátricos, que apresentam desnutrição e anemia refratária ao tratamento.